

Galeria Bonfiglioli

uma coletiva

A Galeria "Alberto Bonfiglioli" inaugurou, na noite da última quarta-feira, mais uma exposição coletiva, caracterizada, como sempre, por grande afluência de artistas e colecionadores. A Bonfiglioli, que tem um cunho particularmente cultural, por não cobrar comissão dos artistas nem alterar os preços propostos pelos mesmos, reúne, em sua sede, à rua Augusta, 2.995, os seguintes artistas: Alice Brill, Madiano Tomei, Odila Mestriner, Maria Victoria, Kogure, Florianio Teixeira e Alfonso Molinero.

A desenhista Maria Victoria foi uma das artistas mais solicitadas a explicar seus trabalhos e a razão está em que esta é a primeira individual, apesar de desenhista desde 1964, quando começou a expor nos salões paulistas. Outro ponto de grande interesse na mostra, aliás bastante equilibrada, são os quadros de Odila Mestriner (pintura e desenho), onde a figura humana aparece sufocada pela geometria dos sinais de trânsito. O nipo-

ábado, 27 de novembro de 1971 -

Bonfiglioli realiza de alto nível

brasileiro Kogure dá um tratamento quase oriental à paisagem dos casarios mineiros, submetida ao colorido tropical. O baiano Floriano Teixeira, ilustrador de "Dona Flor e seus Dois Maridos", de Jorge Amado, apresenta uma nova visão da paisagem baiana, enquanto a pintora Alice Brill prefere simplificar a arquitetura em quadros geométricos de belo efeito. Madiano Tomei pinta cenas religiosas e Alfonso Molinero dá um toque diferente à exposição: não pinta nem desenha, mas faz jóias. Procura os metais e as pedras relativas aos signos do Zodíaco, criando jóias com as relações astrológicas de seus possuidores.

A nova coletiva da Galeria "Alberto Bonfiglioli" foi organizada sob a direção de Neyde Rosa Bonfiglioli, diretora da galeria, contando com a assessoria artística de Clélia Cotrim Alves. A montagem esteve a cargo de A. Lizarraga e a programação visual do catálogo foi elaborada por Claudio Tozzi.